

Verificação da saúde das parcerias



Ferramenta de parceria na prática

A colaboração com muitas partes interessadas diferentes é crucial para cumprir a missão da WaterAid. Para tal, temos de cultivar relações de trabalho saudáveis e construtivas com outras organizações. Manter estas relações constitui sempre um desafio, sobretudo quando se trabalha sobre questões difíceis em situações dinâmicas e complexas. As parcerias de sucesso beneficiam com oportunidades regulares para analisar a saúde da relação, considerar os aspectos que estão a funcionar bem e as áreas em que existem problemas a resolver. A condução de discussões honestas sobre o que cada parceiro pode fazer para superar as dificuldades numa fase inicial pode evitar problemas dispendiosos e prejudiciais mais tarde.



Mensagem sobre a parceria

As parcerias são importantes e dinâmicas e requerem verificações de saúde regulares para garantir o seu funcionamento fluido. Ambas as partes devem sentir-se capazes de participar num discurso honesto de modo franco e construtivo.



Mensagem sobre a prática

É importante criar um bom ambiente para discutir aberta e respeitosamente os aspectos que estão a correr bem e os que podem ser melhorados. As discussões devem ser conduzidas dentro de um espírito de responsabilização mútua para atingir um objectivo comum. Deve ser reservado tempo suficiente para a preparação e para a participação na análise e ambas as partes devem estar preparadas para dar e receber opiniões.

Verificação da saúde das parcerias



Esta verificação de saúde examina especificamente a relação entre as diferentes partes interessadas. É diferente das discussões com os parceiros orientadas para os projectos sobre o trabalho que estão a realizar em conjunto.

Esta actividade deve ser realizada regularmente (uma ou duas vezes por ano) com todos os parceiros principais. É possível tê-las com um parceiro de cada vez ou com todas as organizações parceiras envolvidas num projecto.

1. Leia a secção do *kit de ferramentas de parceria* da WaterAid sobre “Comportamentos das parcerias: acompanhamento e apoio”.
2. Discuta a finalidade do exercício com os parceiros e sublinhe que se trata de uma “verificação de saúde” para manter as coisas a funcionar com fluidez, mesmo que não haja problemas específicos a resolver.

Conselho: pode também realizar este exercício para ajudar a resolver um problema específico, sublinhando que é perfeitamente normal que as relações sofram contratempos e que todos os envolvidos têm de reservar tempo para reflectir sobre o que podem fazer para melhorar a relação.

3. Identifique uma data e um local para uma reunião que possibilite uma troca honesta de opiniões. Se possível, identifique um local neutro. Organize a discussão num formato de “mesa redonda” para que todos estejam ao mesmo nível de modo a criar um bom ambiente para a troca de opiniões. Se a reunião tiver de ser realizada remotamente, certifique-se de que todos têm a mesma oportunidade para contribuir. Pode ser útil ter um moderador externo para manter uma conversa construtiva,

sobretudo se já existirem tensões. Peça a alguém que tome notas sobre os pontos de acção que surgirem da reunião.

4. Durante a reunião, esclareça a sua finalidade e a necessidade de todos participarem dentro de um espírito construtivo, centrando-se em formas de tornar a relação o mais eficaz possível. Todos devem escutar-se atentamente uns aos outros, num espírito de respeito e responsabilização mútuos e para evitar que assumam uma postura defensiva.

Opção 1: discussão estruturada

Discuta as seguintes questões para abranger diferentes aspectos da parceria, adaptando-se ao seu contexto, se necessário:

- **Análise das funções e responsabilidades:** Estão a funcionar na prática? Têm de ser alteradas?
- **Todos os parceiros, incluindo a WaterAid, estão a participar conforme esperado?** Existem obstáculos à participação dos parceiros? Os parceiros estão a cumprir os seus compromissos? Os representantes dos parceiros têm o apoio da sua organização?
- **Existem lacunas em matéria de funções ou recursos?** Estas podem ser colmatadas por parceiros existentes? Requerem apoio para o desenvolvimento de capacidades ou é necessário recrutar novos parceiros?
- **As estruturas de governação estão a funcionar de modo eficaz?** É necessário simplificá-las ou reforçá-las? Existem sistemas claros para gerir reclamações? Existem regras claras para a tomada de decisões?
- **O contexto alterou-se?** Esta alteração afectou a capacidade ou os incentivos aos parceiros para que se envolvam?

- **O acordo de parceria precisa de ser alterado?** (incluindo objectivos, metas, etc.)
- A parceria tem de alterar a sua **estratégia de saída ou transição?**

Opção 2: avaliação a 360

Quando o tempo não permite uma discussão plenamente estruturada, os pontos sugeridos a seguir permitem uma discussão mais breve, mas produtiva.

- O que está a correr bem na parceria?
- O que pode ser melhorado?
- O que podem fazer os diferentes parceiros para tornar a parceria mais eficaz?

Pode discutir estes pontos com os parceiros ou os parceiros e a WaterAid podem preparar o retorno de opinião inicialmente em grupos separados para uma discussão posterior em conjunto.

Discussão de seguimento e mudança de práticas

É provável que as discussões (na opção 1 ou na opção 2) levantem diversas questões, pelo que é importante chegar a acordo sobre algumas acções no final da discussão.

1. Não se esqueça de celebrar os aspectos em que a colaboração está a funcionar

bem e de manifestar apreço pelos contributos de cada um para o trabalho que estão a realizar em conjunto.

2. Quais das questões levantadas podem ser rapidamente resolvidas pelos diferentes parceiros? Por exemplo, se houver problemas de má comunicação, o que podem fazer os diferentes intervenientes para melhorá-la? Se a discussão tiver identificado lacunas de capacidade, o que pode ser feito para colmatar essas lacunas ou será melhor ajustar as expectativas para ser mais realista?
3. Quais são as questões que exigem mudanças mais duradouras de comportamento e práticas? Os diferentes parceiros precisam de reflectir sobre os seus comportamentos em relação uns aos outros? Como podem apoiar-se mutuamente para introduzir essas mudanças?
4. As acções são distribuídas de forma justa entre os parceiros, reconhecendo que todos os participantes de uma relação têm um papel a desempenhar para que essa relação funcione melhor?
5. Celebre os aspectos em que a colaboração está a funcionar bem e reconheça os contributos das diferentes pessoas para manter uma relação positiva.
6. De que modo tencionam os parceiros apoiar-se e responsabilizar-se mutuamente para realizar as mudanças acordadas?

Referências e ferramentas

Para mais orientações sobre os aspectos básicos das parcerias, consulte:

- [Kit de ferramentas de parceria da WaterAid](#)
- [Directrizes sobre parcerias financeiras da WaterAid](#)

A WaterAid é uma organização registada sem fins lucrativos: Austrália: ABN 99 700 687 141. Canadá: 119288934 RR0001. Índia: U85100DL2010NPL200169. Japão: 特定非営利活動法人ウォーターエイドジャパン(認定NPO法人) WaterAid Japão é uma sociedade de interesse público sem fins lucrativos (sociedade com certificação NPO). Suécia: Org.nr: 802426-1268, PG: 90 01 62-9, BG: 900-1629. Reino Unido: Números de registo de organização sem fins lucrativos 288701 (Inglaterra e País de Gales) e SC039479 (Escócia). EUA: A WaterAid América é uma organização sem fins lucrativos com o estatuto 501(c) (3).